

A ORIGEM DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: INTRODUÇÃO À VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

BARBOSA, J. A.¹; RODRIGUES, R. D.²; LUIZ, E. S.³

¹ Universidade Federal do Pampa – Bagé – RS – Brasil - juliaalves.aluno@unipampa.edu.br

² Universidade Federal do Pampa – Bagé – RS – Brasil - ³ ryanrodrigues.aluno@unipampa.edu.br

Universidade Federal do Pampa – Bagé – RS – Brasil – elenirluiz.aluno@unipampa.edu.br

⁴ Universidade Federal do Pampa – Bagé – RS – Brasil – helensilva@unipampa.edu.br

⁵ EMCMEF Dr. João Severiano da Fonseca – Bagé – RS – Brasil –
danielareischakpereira@gmail.com

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido pelo grupo de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), integrantes do subprojeto de Língua Portuguesa, e aplicado na Escola Municipal Cívico-Militar de Ensino Fundamental Dr. João Severiano da Fonseca, na cidade de Bagé/RS. Teve como objetivos : i) introduzir a Variação Linguística em sala de aula; ii) proporcionar aos (as) alunos (as) do Ensino Básico estudos sobre a formação do Português brasileiro (PB) e iii) levá-los (as) a refletir sobre a diversidade linguística existente no país, com vistas à diminuição do preconceito linguístico. Para tanto, as atividades desenvolvidas foram baseadas em estudos de Coelho *et. al* (2015), Bortoni-Ricardo (2004), Ilari e Basso (2014), todos voltados para a temática da Sociolinguística. Isto posto, os (as) estudantes atendidos (as) tiveram a oportunidade de conhecer as principais questões sócio-históricas que envolvem sua língua materna, por meio de atividades interativas como bingo, nuvem de palavras e socialização de experiências linguísticas. Dentre os resultados, verificamos que houve grande interesse pelo tema que, para a maioria, era desconhecido. Por fim, constatamos que a abordagem da língua portuguesa por meio da variação linguística que a constitui contribui para um ensino mais profícuo e significativo tanto para os (as) alunos (as) quanto para os (as) professores (as).

Palavras-chave: Origem do português brasileiro; Variação linguística; Sala de aula.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o planejamento e o desenvolvimento de atividades sobre Variação Linguística, introduzidas por meio de estudos da origem do Português Brasileiro, realizadas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Letras - Português - Unipampa/Bagé, do subprojeto de Língua Portuguesa, coordenado pela professora Dra. Helen Cristina da Silva e supervisionado pela professora Ma. Daniela Reischak Pereira, em uma turma de sétimo (7º) ano da EMCMEF Dr. João Severiano da Fonseca, de Bagé. O objetivo principal do trabalho foi o de introduzir a Variação Linguística, nas aulas de língua portuguesa, proporcionando aos (às) estudantes do ensino básico o acesso a conhecimentos que tratam da formação do Português Brasileiro (PB) e da diversidade linguística existente no país. Para tanto, nos respaldamos nos estudos de Coelho *et. al* (2015), Bortoni-Ricardo (2004), Ilari e Basso (2014, p.194), segundo estes últimos “toda língua a qualquer momento de sua história, está irremediavelmente sujeita à variação e à mudança.”

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O trabalho teve início com a preparação do grupo de bolsistas por meio da leitura do livro *O Português da Gente*, (ILARI; BASSO, 2014). Após vários encontros de reflexões sobre o tema, preparamos um material adaptado ao nível escolar da turma atendida, sobre a origem do português brasileiro para ser apresentado, nas aulas de língua portuguesa, para os (as) estudantes.

Sendo assim, iniciamos a aula questionando aos (as) alunos (as) sobre o que conheciam da origem do português, no Brasil, e se sabiam quais países falavam a língua portuguesa. Ao verificarmos que, em geral, eles não tinham esse conhecimento, começamos a explicar e mostrar como o latim vulgar, vernáculo utilizado pelo povo e propagado principalmente por comerciantes e soldados do império romano, foi transmitido de geração em geração, até chegarmos, de fato, à língua portuguesa.

Destacamos para os alunos o que foi o *galego-português* e as questões históricas que levaram à separação dos reinos de Galiza e Portugal e que, em consequência disso, deu origem ao português europeu. Este, por sua vez, no

período das grandes navegações e invasões territoriais, chegou aos nove países de diferentes continentes e também às nossas terras.

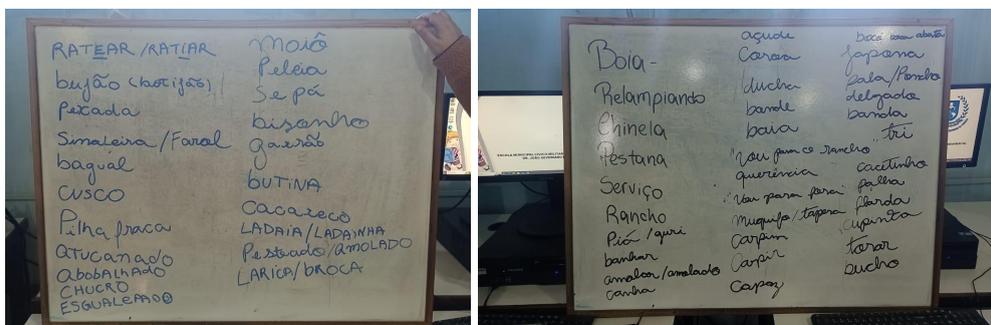
Em seguida, explicamos que, no Brasil, a língua lusitana recebeu fortes influências indígenas, africanas e, mais tarde, das inúmeras etnias dos imigrantes, até, de fato, se consolidar no Português Brasileiro (PB) como hoje conhecemos.

Vale ressaltar que a escolha por realizar esse breve panorama sócio-histórico da língua reside no fato de preparar a turma para a introdução dos conceitos fundamentais sobre variação linguística. Dessa forma, os (as) alunos (as) terão subsídios para compreender com mais clareza o assunto, além, é claro, de contribuir para que possam se identificar como indivíduo pertencente, de fato, a sua língua materna.

Após essa etapa, o tema "Variação linguística" foi, inicialmente, introduzido por meio da série de reportagens da TV Globo: "*Sotaques do Brasil*". ([Jornal Hoje - 'Sotaques do Brasil' desvenda as diferentes formas de falar do brasileiro \(globo.com\)](http://JornalHoje-'Sotaques do Brasil' desvenda as diferentes formas de falar do brasileiro (globo.com))) A partir daí, foi exposto para a turma como a variedade da língua se evidencia em diferentes regiões e localidades. Na ocasião, também discutimos sobre termos e/ou frases que nossos pais e familiares utilizam no cotidiano e, para isso, pedimos a eles (elas) que trouxessem, para a próxima aula, palavras usadas em seus lares, a fim de socializá-las e discuti-las.

Ao realizarmos essa atividade, fizemos anotações na lousa para que pudéssemos visualizar melhor essas expressões. Sendo assim, todos (as) os alunos (as) expuseram os termos e/ou frases recolhidos, assim como os bolsistas também manifestaram expressões que utilizavam. A figura 1 mostra as palavras trazidas pelos (as) alunos (as).

Figura 1. Dialeto levado por bolsistas e alunos



(Fonte: próprio autor.)

Após esse momento de diálogo e interação com a turma, conseguimos verificar o que os alunos compreenderam sobre variação linguística e, na sequência, preparamos uma atividade em formato de bingo para ser aplicada em momento posterior. A referida atividade foi desenvolvida no *Canva*, uma ferramenta gratuita de design gráfico.

Ao total, foram elaboradas dez cartelas, divididas em quatro colunas e cinco fileiras com diferentes palavras e termos que foram utilizados durante as aulas sobre variação linguística, como mostra a figura 1. As regras se assemelham ao jogo original, ou seja, os (as) alunos (as) tinham que escolher entre completar uma fileira ou a cartela inteira, sendo a premiação distinta para fileira ou cartela completa. Ao exclamar “Bingo!”, os (as) alunos (as) eram submetidos a perguntas teóricas sobre o conteúdo discutido em aula e, independentemente da resposta estar correta ou não, o (a) aluno(a) recebia o prêmio (um bombom ou uma bala) como forma de estímulo pela participação.

Para finalizar a sequência didática planejada, ao final da aula, elaboramos, juntos dos (as) alunos (as), uma nuvem de palavras, a fim de verificar, de forma resumida, o que eles (elas) haviam compreendido sobre o tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao introduzirmos a origem do português brasileiro e as mudanças que ocorreram até chegar no português brasileiro que conhecemos hoje, verificamos que, a maioria dos (as) alunos (as) desconheciam as questões sócio-históricas que envolvem a língua materna e, por isso, demonstraram interesse no tema. O desconhecimento acerca dos países que possuem o português como língua oficial gerou um grande debate e questionamentos. Na oportunidade, a turma, mediada pelos (as) bolsistas e pela supervisora, manifestou muitas dúvidas e curiosidades sobre o tema.

No momento em que trabalhamos com as falas e gírias de outros estados, verificamos que um dos assuntos que mais chamou a atenção dos (as) estudantes foi o fato de muitos (as) não saberem que existe um “preconceito linguístico” na variação. Nessa oportunidade, abordamos, de forma crítica e reflexiva esse tema, levando-os (as) a pensarem na importância do conhecimento da língua como forma de reduzir o preconceito linguístico.

Já, ao discutirmos os termos trazidos pelos (as) alunos (as) juntamente daqueles que levamos para eles (elas), nos chamou a atenção o fato de que muitos (as) estudantes não conhecem palavras características do próprio dialeto. Esse foi um momento de muita troca de aprendizagem, de curiosidades e de conduzi-los (as) a perceber que a variação existe não só em regiões diferentes, mas, também, dentro do próprio estado e, até mesmo, da cidade em que vivem.

A atividade do bingo foi muito interessante e produtiva, pois foi um momentos de grande interação com os (as) alunos (as), que se mostraram bastante participativos. Além disso, essa dinâmica serviu como atividade diagnóstica, pois por meio dela conseguimos perceber as dificuldades dos estudantes e o que eles, ainda, não haviam compreendido suficientemente bem sobre o tema, facilitando, assim, a elaboração dos próximos planos de aula. Por fim, a atividade da nuvem de palavras nos permitiu verificar que os (as) estudantes, de forma geral, compreenderam bem o tema, ou seja, que conseguiram estabelecer a ligação entre a origem do PB com a variação linguística.

4 CONCLUSÃO

Concluimos que, ao final da aplicação das atividades, nossos objetivos foram atingidos, pois a turma ampliou seus conhecimentos sobre a formação do Português Brasileiro por meio de reflexões e discussões em sala de aula e, também, puderam perceber que vivemos em um país com uma imensa diversidade cultural e que, sendo assim, devemos evitar qualquer tipo de preconceito e discriminação, pois todas as diferenças são legítimas e fazem parte da mesma língua.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

BORTONI, Ricardo. **Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

COELHO, et. al. **Para conhecer Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2015.

ILARI, Basso. **O Português da Gente**. São Paulo: Contexto, 2014.